

**Título da comunicação:** Os arquivos municipais: entre cidadania e memória.

**Resumo:**

Os arquivos municipais são tão antigos como os seus produtores, as câmaras municipais, e sempre serviram como instrumentos de prova de direitos e de cumprimento de deveres e de gestão interna. Deste ponto de vista, constituem conjuntos fundamentais de informação para a história das instituições produtoras, as câmaras municipais. Por outro lado, dada a natureza das câmaras municipais como pessoas colectivas públicas cuja acção se encontra adstrita a um território, constituídas por corpos escolhidos localmente e que actuam na prossecução dos interesses das populações, a documentação produzida é fonte de informação. Os arquivos municipais constituem a memória de uma comunidade e das suas relações com o Estado e com outras organizações ao longo do tempo e das vicissitudes históricas. Os documentos produzidos pelas câmaras municipais são portanto importantes fontes de informação histórica. Esta tem sido, aliás, a sua principal vocação.

Mas se esta dupla vocação dos arquivos municipais tem sido amplamente reconhecida pelos investigadores e autarcas, o que é visível na proliferação de arquivos históricos e centros de documentação de carácter local, a sua primeira vocação, a de servir de prova e instrumento de gestão para o seu produtor e para os cidadãos do território gerido pela câmara municipal e as consequências daí decorrentes, têm sido pouco consideradas. Os cidadãos não conhecem os arquivos municipais como fontes de informação para o exercício dos seus direitos nem para a responsabilização dos eleitos na avaliação da sua gestão autárquica.

Por outro lado, também uma boa parte dos eleitos e dos funcionários das autarquias desconhece os arquivos como bases fundamentais quer para a gestão da organização e do território quer como instrumentos de cidadania. A informação é hoje reconhecida como um valor estratégico para as sociedades actuais, mas é, especialmente, o tijolo sobre o qual se alicerçam o exercício dos direitos individuais e a participação cívica.

As próprias necessidades das administrações municipais, as exigências dos cidadãos e da sociedade e a actual conjuntura de desinvestimento na Administração Pública trazem novos desafios:

- Como criar e manter sistemas de informação autêntica, fiável e recuperável em ambiente electrónico, capazes de responder às necessidades da administração e do cidadão;
- Como seleccionar, organizar e manter disponível informação cada vez mais massiva e complexa, existente em vários suportes;
- Como responder a novas exigências num contexto de redução de recursos humanos e de investimento na área dos arquivos.

Os arquivos municipais podem ser motores, no interior das câmaras municipais, das mudanças exigidas pelos cidadãos no que respeita à comunicação e informação sobre a gestão autárquica, sem que tal invalide a sua missão de preservar e divulgar a documentação produzida pelas autarquias.

## **Referências**

Alberch Fugueras, Ramón & Cruz Mundet, José Ramon (2008). *Archívese!: los documentos del poder: el poder de los documentos*. Madrid: Alianza Editorial.

Amaral, Diogo Freitas do (2009). *Curso de Direito Administrativo*. 3ª edição. Coimbra: Livraria Almedina. Volume I.

Henriques, Maria de Lurdes (2013). A emergência de um novo desafio profissional: os arquivos na formação da identidade cultural e da consciência histórica do cidadão. *Cadernos BAD*, 1-2, 61-72.

**Nota biográfica:**

**Sandra Cristina Patrício da Silva.** Licenciou-se em História na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra em 2004, instituição onde concluiu o Curso de Especialização em Ciências Documentais, Arquivo, em 2006. É mestre em Ciências da Informação e da Documentação na Universidade de Évora, sob o tema da Avaliação de Documentos de Arquivo, com a dissertação *O Que o Estado Português Quis Guardar* em 17 de Abril de 2011 e doutoranda na Universidade de Lisboa.

Desde 2005 é responsável pelo Arquivo Municipal de Sines, onde coordena a organização, em curso, do sistema de arquivos da Câmara Municipal de Sines (Arquivo Geral, Arquivo Histórico, Arquivo dos Serviços Técnicos, Arquivo das Obras Municipais), de forma a possibilitar a gestão integrada de arquivos correntes e definitivos. Tem vindo também a coordenar a elaboração dos instrumentos de descrição do Arquivo Municipal de Sines, acessíveis no sítio electrónico da Câmara Municipal de Sines e o Serviço Educativo do Arquivo Municipal, integrado no Centro de Artes de Sines.